

Em vista da necessidade de que a geração atual adote uma nova cultura em relação ao uso da água, a estratégia da Educação Popular em Saúde (EPS) alia saberes e vivências populares e científicas, investindo em medidas educativo-preventivas que promovam comportamentos saudáveis, atuando na escola por meio da consolidação da consciência crítica dos alunos. Diante disso, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência vivenciada na operacionalização e implementação de uma atividade de Educação Popular em Saúde com uso de metodologias ativas no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN), localizado no município de Pau dos Ferros/RN. A atividade foi precedida por captação de realidade prévia e elaboração de propostas que atendessem às demandas postas na realidade, de acordo com o planejamento estratégico. A temática correspondeu a Doenças Transmitidas Através da Água e dos Alimentos, com uso de painel interativo, jogo e vídeo caseiro. Foram enfrentados desafios como número reduzido de participantes, obsolescência do corpo escolar e indisponibilidade de horário pertinente às aulas da instituição participante para execução, ambos contornados pela adaptação da proposta. Percebeu-se conhecimento prévio dos participantes, colaboração, integração e envolvimento notável na participação da metodologia do jogo, além de demonstração de satisfação e aprendizado pelos participantes na avaliação da atividade. A proposição da metodologia planejada demonstrou, na prática, que a seleção adequada das ferramentas de ensino e o planejamento prévio das práticas, com a consideração do tipo de público, a escala de participação dada aos envolvidos na mesma, os objetos utilizados, dentre outros, consolidam e caracterizam um ambiente produtivo para a aprendizagem. Além disto, depreendeu-se o poder valorativo que as estratégias de Educação Popular em Saúde, em detrimento das medidas tradicionais de ensino, agregam ao tratamento de assuntos preocupantes na comunidade, uma vez que a teoria e a prática, articuladas para um melhor aprendizado, ainda assim não seriam válidas se não trabalhadas as problemáticas diretamente com as pessoas. Portanto, a oportunidade de vivenciar esta prática nos promoveu a reflexão sobre a importância da Educação Popular em Saúde no contexto das populações, o desenvolvimento de habilidades de planejamento, a desenvoltura para lidar com situações imprevistas, o sentimento de pertencimento quanto à provocação de mudanças e a crença no trabalho conjunto que deve fundamentar o perfil de educadora da Enfermagem.